



Santa Casa da Misericórdia de Alegrete

**Demonstrações Financeiras
31 De Dezembro de 2020**

Balanco

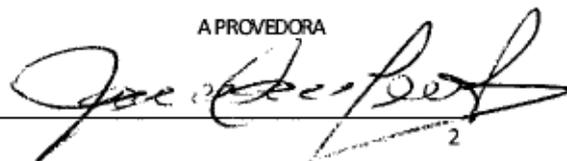
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2020	31-12-2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	570.425,45	599.707,47
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	6	1.047,48	1.252,48
Investimentos financeiros	12.16	1.718,27	1.186,50
Outros	5	70.700,27	70.700,27
Subtotal		643.891,47	672.846,72
Activo corrente			
Inventários			
Clientes	12.1	22.273,90	29.446,16
Adiantamentos a fornecedores	12.6	1.224,27	1.239,27
Estado e outros Entes Públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.14	1.446,00	1.300,00
Outras contas a receber	12.2	7.715,62	3.448,11
Diferimentos	12.3	1.103,32	3.265,24
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	12.4	4.762,36	15.411,84
Subtotal		38.525,47	54.110,62
Total do activo		682.416,94	726.957,34
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.5	276.081,46	276.081,46
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	12.5	-81.574,27	-62.187,13
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	394.143,21	418.382,28
Resultado Líquido do período		-5.447,75	-19.387,14
Total do fundo do capital		583.202,65	612.889,47
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	12.15	5.625,35	8.003,17
Outras contas a pagar			
Subtotal		5.625,35	8.003,17
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	29.469,85	33.902,47
Adiantamentos de clientes	12.1	0,00	214,60
Estado e outros Entes Públicos	12.7	10.722,57	12.738,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	12.15	2.318,91	2.060,00
Diferimentos	12.3	12,00	0,00
Outras contas a pagar	12.8	51.065,61	57.148,90
Outros passivos financeiros			
Subtotal		93.588,94	106.064,70
Total do passivo		99.214,29	114.067,87
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		682.416,94	726.957,34

Portalegre, 25 de Junho de 2021.

O CONTABILISTA CERTIFICADO


 Santa Casa da Misericórdia de Alegrete
 Rua do Outeiro - Alegrete
 NIF 501381724

A PROVEDORA


 2

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	309.956,80	320.930,30
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.9	259.540,81	249.345,64
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-554,51	-1.767,90
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-212.261,42	-212.565,29
Gastos com o pessoal	10	-382.241,04	-411.338,29
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12.11	61.773,06	74.670,11
Outros gastos e perdas	12.12	-1.070,89	-1.286,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35.142,81	17.987,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-40.326,52	-37.050,62
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-5.183,71	-19.062,85
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	12.13	-264,04	-324,29
Resultados antes de impostos		-5.447,75	-19.387,14
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-5.447,75	-19.387,14

Portalegre, 25 de Junho de 2021.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A PROVEDORA



Demonstração dos Resultados por Funções

Santa casa da Misericórdia de Alegrete
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

	LAR	C DIA	CRECHE	A. DOMICILIÁRIO	ESCOLAS(REF.)	CANTINAS S.	C. COMUNITARIO	PERÍODOS	
								2020	2019
Vendas e serviços prestados	214.641,12	14.369,42	1.993,36	68.078,34	10.534,56	22.822,43	400,00	309.956,80	320.990,30
Subsídios, doações e legados à exploração	127.335,55	10.861,98	4.477,47	94.085,30	8,08	22.822,43	0,00	259.540,81	249.345,64
Variação nos inventários de produção								0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade								0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-554,51	-9.139,89	-2.149,80	-60.573,70	-9.223,31	-14.940,96	-605,25	-554,51	-1.767,90
Fornecimentos e serviços externos	-115.628,71	-17.613,47	-11.720,83	-90.688,74	-5.794,13	-6.332,66	-212.261,42	-212.261,42	-212.565,29
Gastos com pessoal	-250.091,21							-382.241,04	-411.338,29
Imparidade de dívidas a receber								0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	330.66,44	4.290,32	1.085,63	20.805,12	1.127,59	1.397,96	61.773,06	61.773,06	74.670,11
Outros gastos e perdas	-418,32	-51,67	-4,71	-473,07	-123,12			-1.070,89	-1.286,80
Resultados antes de depreciações, gastos financeiros e impostos	8.350,36	2.716,69	-6.378,68	31.183,25	-3.470,33	2.946,77	-205,25	35.142,81	17.987,77
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	-20.323,98	-2.266,67	-135,24	-17.600,63				-40.305,52	-37.050,62
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-11.973,62	450,02	-6.513,92	13.582,62	-3.470,33	2.946,77	-205,25	-5.162,71	-19.062,85
Juros e rendimentos similares obtidos								0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-86,43	-12,96		-139,72	-24,93			-264,04	-324,29
Resultado líquido do período	-12.060,05	437,06	-6.513,92	13.442,90	-3.495,26	2.946,77	-205,25	-5.447,75	-19.387,14

Portalegre, 25 de Junho de 2021

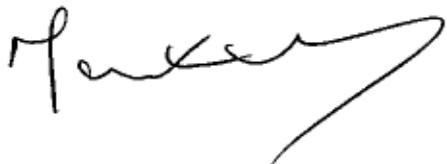
A. PROVIDORA

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		316.914,46	322.072,56
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		221.325,92	204.323,84
Pagamentos ao pessoal		384.108,54	411.707,03
Caixa gerada pelas operações		-288.520,00	-293.958,31
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-5.245,45	-11.936,35
Outros recebimentos/pagamentos		286.379,29	284.555,63
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		3.104,74	2.533,67
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		10.839,50	
Activos intangíveis			615,00
Investimentos financeiros		531,77	61,24
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			814,86
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-11.371,27	138,62
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		2.118,91	2.058,43
Juros e gastos similares		264,04	324,29
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-2.382,95	-2.382,72
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-10.649,48	289,57
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		15.411,84	15.122,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4.762,36	15.411,84

Portalegre, 25 de Junho de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A PROVEDORA



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Alegrete é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede em Alegrete. Tem como atividade principal o apoio social para idosos, com alojamento.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas despectivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	0
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos e ganhos*” ou “*Outros gastos e perdas*”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	
...	
Outros activos intangíveis	

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	1.234,79	-	-	-	-	1.234,79
Edifícios e outras construções	921.611,77	14.392,70	-	-	-	936.004,47
Equipamento básico	262.920,64	152,00	-	-	-	263.072,64
Equipamento de transporte	72.666,46	-	(15.359,56)	-	-	57.306,90
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	52.679,07	-	-	-	-	52.679,07
Outros activos fixos tangíveis	21.286,64	-	-	-	-	21.286,64
Total	1.332.399,37	14.544,70	(15.359,56)	-	-	1.331.584,51
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	314.791,67	29.875,41	-	-	-	344.667,08
Equipamento básico	259.476,49	-	(272,46)	-	-	259.204,03
Equipamento de transporte	83.390,85	3.266,64	(32.617,27)	-	-	54.040,22
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	31.552,75	21.126,32	-	-	-	52.679,07
Outros activos fixos tangíveis	21.286,64	-	-	-	-	21.286,64
Total	710.498,40	54.268,37	(32.889,73)	-	-	731.877,04

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	1.234,79	-	-	-	-	1.234,79
Edifícios e outras construções	936.004,47	-	-	-	-	936.004,47
Equipamento básico	263.072,64	1.103,31	-	-	-	264.175,95
Equipamento de transporte	57.306,90	-	-	-	-	57.306,90
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	52.679,07	9.736,19	-	-	-	62.415,26
Outros activos fixos tangíveis	21.286,64	-	-	-	-	21.286,64
Total	1.331.584,51	10.839,50	-	-	-	1.342.424,01
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	344.667,08	22.146,73	-	-	-	366.813,81
Equipamento básico	259.204,03	4.971,92	-	-	-	264.175,95
Equipamento de transporte	54.040,22	3.266,68	-	-	-	57.306,90
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	52.679,07	9.736,19	-	-	-	62.415,26
Outros activos fixos tangíveis	21.286,64	-	-	-	-	21.286,64
Total	731.877,04	40.121,52	-	-	-	771.998,56

No final do período entram-se obras em curso no valor de 70.700,27€.

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	8.389,45	615,00	-	-	-	9.004,45
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	3.890,62	-	-	-	-	3.890,62
Total	12.280,07	615,00	-	-	-	12.895,07
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	7.439,55	312,42	-	-	-	7.751,97
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	3.890,62	-	-	-	-	3.890,62
Total	11.330,17	312,42	-	-	-	11.642,59

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	9.004,45	-	-	-	-	9.004,45
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	3.890,62	-	-	-	-	3.890,62
Total	12.895,07	-	-	-	-	12.895,07
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	7.751,97	205,00	-	-	-	7.956,97
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	3.890,62	-	-	-	-	3.890,62
Total	11.642,59	205,00	-	-	-	11.847,59

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2020 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2019	Compras	Inventário em 31-Dez-2019	Compras	Inventário em 31-Dez-2020
Mercadorias	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	1.767,90	-	554,51	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Total	-	1.767,90	-	554,51	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			1.767,90		554,51
Variações nos inventários da produção			-		-

De referir que os valores da rubrica “*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 0,00€;
- Matérias Subsidiárias: 0,00€; e
- Matérias de Consumo: 0,00€.

8. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	309.956,80	320.930,30
Quotas dos utilizadores - Mensalidades	265.153,20	270.520,27
Quotas e Jóias	1.820,00	2.224,00
Serviços Secundários-Outros Serviços	42.983,60	48.186,03
- Seguro Escolar	-	60,00
- Refeições	10.534,56	14.441,79
- Transportes	379,05	1.388,05
- Participação Descendentes	9.239,85	11.661,25
- Reembolso Cortes cabelo	192,00	217,00
- Serviço de Acompanhamento	681,55	1.820,55
- Serviços Extra	4.637,37	2.551,48
- Reembolso Fraldas	8.462,00	8.956,00
- Reembolso de Carnes/iogurtes	-	180,57
- Reembolso Serviços Médicos	5.005,00	5.430,00
- Reembolso Tx-Moderadoras/Consultas	-	57,70
- Participação Eletricidade "Vitalaire"	-	74,16
- Acertos	3.852,22	834,98
- Participação Eletricidade "Linde"	-	512,50
	-	-
	-	-
	-	-
Total	309.956,80	320.930,30

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo	248.288,10	247.886,01
Comparticipação Segurança Social	224.733,26	223.988,51
Comparticipação Cantinas Sociais	22.750,00	23.897,50
Apoio Excepcional à Família Covid-19	804,84	-
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
	-	-
	-	-
...	-	-
Total	248.288,10	247.886,01

10. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações Sujeitas	246.142,89	260.551,81
Remunerações Isentas	26.007,30	30.420,96
Previsão Férias	40.310,61	46.394,22
Indemnizações Isentas	1.935,00	-
Encargos sobre as Remunerações	54.482,18	57.016,58
Seguros de Acidentes no Trabalho	3.811,68	3.722,96
Encargos Sobre Prev. Férias	8.990,03	10.345,91
Medicina no Trab./Formação/Fard.	561,35	2.885,85
Total	382.241,04	411.338,29

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2020 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Clientes e Utentes c/c	22.273,90	29.446,16
Clientes	-	-
Utentes	22.273,90	29.446,16
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes <i>factoring</i>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	22.273,90	29.446,16

Nos períodos de 2019 e 2020 a entidade tem adiantamentos de utentes:

Descrição	2020	2019
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

12.2. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Adiantamentos ao Pessoal	37,67	186,33
Juros a Receber	-	-
Acréscimos de rendimentos - Cantinas Sociais	3.840,00	1.937,50
Acréscimos de rendimentos - Restituição IVA	3.837,95	1.324,28
Outros Devedores	-	-
Perdas por Imparidade	-	-
Total	7.715,62	3.448,11

12.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a reconhecer		
Seguros	538,89	515,01
Produtos de Limpeza	508,53	1.492,64
Medicina no trabalho	-	255,30
Segurança no Trabalho	-	40,89
Pelletes	-	961,40
Serviços Controlo de Pragas	55,90	-
Total	1.103,32	3.265,24
Rendimentos a reconhecer		
Quotas 2021 a Reconhecer	12,00	-

12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2019 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2020	2019
Caixa	2.220,95	4.447,49
Depósitos à ordem	2.541,41	1.464,35
Depósitos a prazo	-	9.500,00
Outros	-	-
Total	4.762,36	15.411,84

12.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	276.081,46	-	-	276.081,46
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(62.187,13)	-	(19.387,14)	(81.574,27)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	418.382,28	-	(24.239,07)	394.143,21
Total	632.276,61	-	(43.626,21)	588.650,40

12.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	29.469,85	33.902,47
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	29.469,85	33.902,47
Adiantamentos a Fornecedores	1.224,27	1.239,27
Total	1.224,27	1.239,27
Total	28.245,58	32.663,20

12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Activo		
Retenções Efetuadas por Terceiros	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.364,00	1.555,25
Segurança Social	9.358,57	11.183,48
Sobretaxa Extraordinária	-	-
Total	10.722,57	12.738,73

12.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	51.065,61	-	57.148,90
Remunerações a pagar	-	49.300,64	-	56.473,33
Água/Luz/Telefone/Seguros	-	1.764,97	-	675,57
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Remunerações a pagar ao pessoal	-	-	-	-
Outros credores(Penhoras Vencimentos)	-	-	-	-
	-	-	-	-
Total	-	51.065,61	-	57.148,90

12.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2020, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Donativos	11.252,71	1.459,63
.....	-	-
.....	-	-
.....	-	-
.....	-	-
Total	11.252,71	1.459,63

12.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos (Refeições)	84.905,65	91.314,86
Serviços especializados	31.631,66	29.829,95
Materiais	2.672,32	3.446,03
Energia e fluidos	42.914,30	44.227,40
Deslocações, estadas e transportes	979,65	1.099,55
Serviços diversos (*)	49.157,84	42.647,50
* Rendas e Alugueres	3.472,28	3.623,79
* Comunicação	3.861,39	3.193,33
* Seguros	2.324,54	2.503,39
* Contencioso e notariado	5,00	10,00
* Despesas Representação	-	-
* Limpeza Higiene e Conforto	16.297,36	10.766,00
* Outros serviços:	23.197,27	22.550,99
- Comissões Bancárias	90,00	98,61
- Flores	185,00	165,00
- Lenha	-	80,00
- Lembranças de Natal	-	23,94
- Portagens	-	14,85
- Avença Gestão Residuo Hospitalar	84,98	-
- Cortes de Cabelo	216,00	173,50
- Medicamentos/Consultas	332,45	208,29
- Fraldas/Resguardos/Babets	8.230,34	9.222,70
- Assinatura Anual "Alto Alentejo"	62,50	-
- Plano Prestacional Seg. Social	1.758,14	1.840,88
- Assessoria Seg. Risco de Incendios	1.353,00	198,00
- Placa Noite Fados P/Oferta	-	14,76
- Contrato Manutenção TSR	1.118,85	1.115,51
- Alteração Reg. Propriedade Auto	-	55,30
- Cabeceira e Pedra em Mármore	-	116,85
- Compra P/Sorteio de Cabaz	-	23,61
- Despesas Com Noite de Fados	150,00	271,39
- Custas Processuais/Coima Seg.Soc	150,00	204,00
- Compra de Ossário	-	100,00
- Certificado Digital Qualificado	250,92	147,60
- Plataforma Eletronica Contratação	-	103,32
- Testes Rápidos Covid-19	955,50	-
- Serviços Médicos	7.500,00	8.250,00
- Segurança e Higiene Trabalho	424,89	122,88
- Parecer a Medidas Autoproteção	149,25	-
- Máscaras Cirurgicas/Visseiras	185,45	-
Total	212.261,42	212.565,29

12.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Autoconsumo	25.926,37	27.400,31
Imputação de Subsídios P/Investimentos	24.239,07	24.238,68
Alienação Material Creche	161,00	-
Rappel Repsol	3.000,01	2.999,99
Consignação IRS	2.330,39	2.803,38
Restituição 50% IVA	5.245,45	11.931,00
Mais-Valia Venda Viatura	-	1.000,00
Corr. Relat. a P. Anteriores:*	697,78	1.536,84
* Quotas de anos anteriores	-	289,00
* Estorno de Seguros	697,78	1.247,84
*	-	-
Compart. Na Despesa C/Energia - Linde	172,67	-
Receita Feira de Artesanato e Gastronomia	-	705,00
Receita Noite de Fados	-	1.470,00
Valorização Fundos Compensação	0,32	41,91
Receita Rifas/Feira de Natal	-	543,00
Total	61.773,06	74.670,11

12.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Donativo - Diocese de Portalegre e Castelo Branco	-	10,00
Corr. Relat. a P. Anteriores	-	-
Quotizações	180,00	360,00
Taxas	-	25,50
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
IVA supurado C/Leasing	888,96	888,96
Imposto de Selo	1,93	1,92
Imposto Circulação	-	0,42
Total	1.070,89	1.286,80

12.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	264,04	324,29
Comissões bancárias	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	264,04	324,29
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(264,04)	(324,29)

12.14. Fundadores/beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	1.446,00	1.300,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	1.446,00	1.300,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

12.15. Financiamentos Obtidos

A 31 de Dezembro de 2019 e 2020, a entidade apresenta os seguintes financiamentos:

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras	2.318,91	5.625,35	7.944,26	2.060,00	8.003,17	10.063,17
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	2.318,91	5.625,35	7.944,26	2.060,00	8.003,17	10.063,17

12.16. Investimentos Financeiros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Outros Investimentos Financeiros	1.718,27	1.186,50
Fundo Compensação de Trabalho (FCT)	1.718,27	1.186,50
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	1.718,27	1.186,50

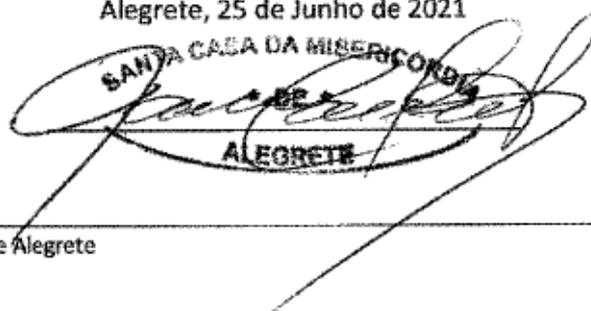
12.17. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pela administração em 25 de Junho de 2021.

Alegrete, 25 de Junho de 2021

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

 ALEGRETE